



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

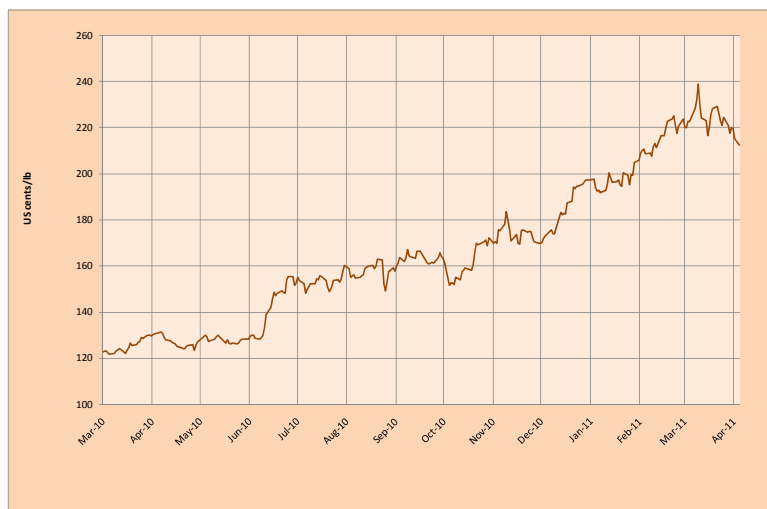
Março de 2011

A média mensal do preço indicativo composto da OIC aumentou 3,8%, passando de 216,03 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em fevereiro a 224,33 centavos em março, seu nível mais alto em 34 anos. O aumento foi acentuado no caso dos Robustas, e o diferencial de preços destes com os Outros Suaves caiu 2,6%. Em março a volatilidade dos preços também aumentou em relação a fevereiro.

Com respeito aos fatores fundamentais do mercado cafeeiro como um todo, de forma geral as perspectivas se mantêm inalteradas, continuando a favorecer a firmeza dos preços. Como os estoques mundiais estão baixos e o consumo prossegue dinâmico, as possibilidades de reconstruir estoques são limitadas.

Em fevereiro as exportações dos países exportadores totalizaram 8,5 milhões de sacas. Com isso, o acumulado das exportações dos primeiros cinco meses do ano cafeeiro de 2010/11 (outubro de 2010 a fevereiro de 2011) subiu para 42,3 milhões de sacas, representando um aumento de 14% em relação a um volume de 37,1 milhões no mesmo período do ano cafeeiro de 2009/10. Esse aumento é atribuível a safras mais alentadas em alguns países exportadores, sobretudo na África e na América Central, e à atual alta de preços.

Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC
Evolução diária: 1.º de março de 2010 a 5 de abril de 2011

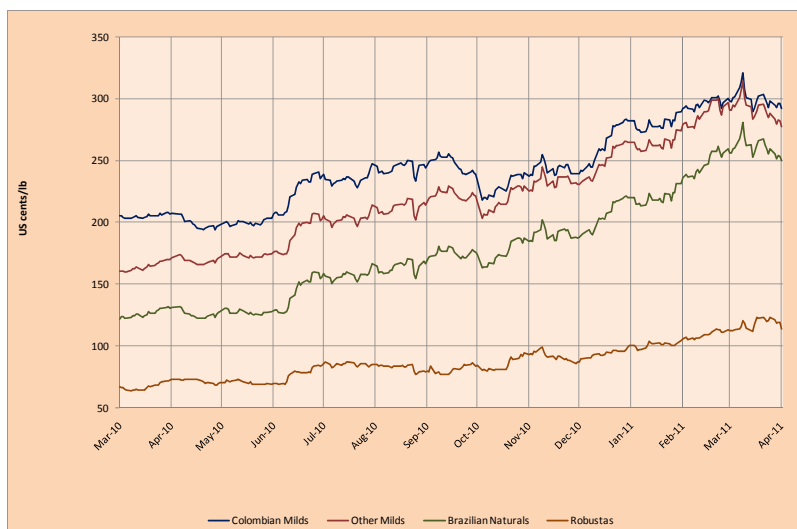


Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** aumentou 3,8%, passando de 216,03 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em fevereiro a 224,33 centavos em março (quadro 1), seu nível mais alto desde junho de 1977. Em março os preços dos quatro grupos de café aumentaram, mas os aumentos dos preços dos **Naturais Brasileiros** e dos **Robustas** foram mais acentuados. Os gráficos 1 e 2 mostram a evolução diária do preço indicativo composto e dos preços diários dos grupos desde 1.º de março de 2010. A volatilidade dos preços dos

quatro grupos de café também aumentou. Os diferenciais de preços dos Robustas foi maior em relação aos Naturais Brasileiros, mas menor em relação aos demais grupos de Arábicas. O diferencial entre os **Suaves Colombianos** e os **Outros Suaves** se manteve relativamente estável; já os diferenciais entre esses dois grupos e os Naturais Brasileiros diminuíram consideravelmente (quadro 2). O gráfico 3 ilustra a evolução dos diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os outros três grupos de café desde fevereiro de 2009.

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
Evolução diária: 1.º de março de 2010 a 5 de abril de 2011



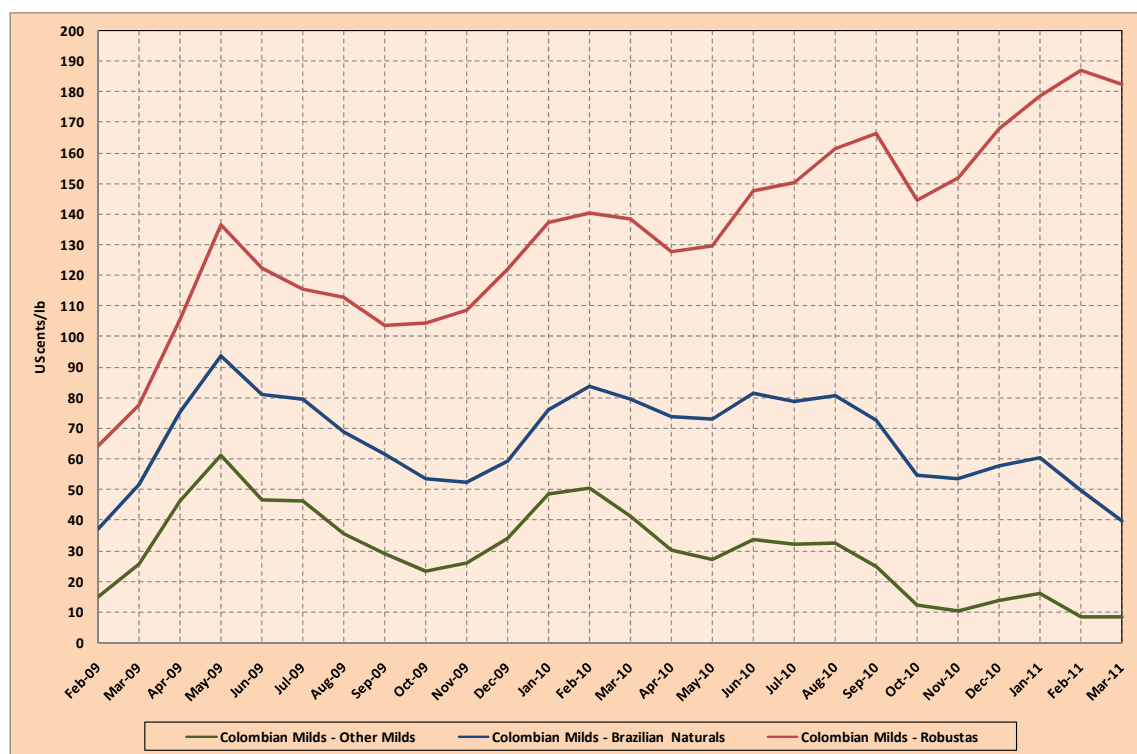
Quadro 1: Preços indicativos compostos da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Março de 2011

	ICO Composite	Colombian Milds Other Milds	Brazilian Naturals Robustas	New York*	London*		
Monthly averages							
2010							
March	125.30	205.71	164.50	126.21	67.25	134.97	58.64
April	126.89	199.50	169.24	125.71	71.52	135.12	62.21
May	128.10	200.33	173.28	127.32	70.61	135.81	62.46
June	142.20	224.49	190.90	143.20	76.92	152.36	69.72
July	153.41	235.52	203.21	156.87	85.27	165.23	78.17
August	157.46	243.98	211.59	163.21	82.68	175.10	78.42
September	163.61	247.77	222.71	175.15	81.28	187.80	75.87
October	161.56	230.02	217.64	175.38	85.27	190.43	80.08
November	173.90	244.02	233.48	190.62	92.04	206.92	86.40
December	184.26	261.97	248.17	204.25	94.09	221.51	88.70
2011							
January	197.35	279.88	263.77	219.77	101.09	238.05	96.02
February	216.03	296.44	287.89	247.00	109.35	261.41	104.53
March	224.33	300.68	292.07	260.98	118.13	274.10	111.36
Annual averages							
2000	64.24	102.60	87.07	79.86	41.41	94.58	40.11
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	212.57	292.33	281.24	242.58	109.52	257.85	103.97
% change between Mar-11 and Feb-11							
	3.8	1.4	1.5	5.7	8.0	4.9	6.5
% change between Mar-11 and Mar-10							
	79.0	46.2	77.5	106.8	75.7	103.1	89.9
% change between 2010 and 2009 averages							
	27.3	27.1	36.2	33.3	5.6	28.7	6.3
Volatility (%)							
Mar-10	3.4	2.6	3.2	4.7	6.0	7.2	5.7
Apr-10	3.8	3.6	3.7	5.0	5.0	5.3	5.0
May-10	3.6	3.4	3.5	4.4	5.3	4.7	4.9
Jun-10	7.5	5.9	7.7	10.0	9.2	7.5	10.6
Jul-10	6.3	5.2	6.2	7.7	7.4	8.2	9.6
Aug-10	9.3	7.8	9.0	11.2	9.4	10.7	12.5
Sep-10	5.3	4.5	5.3	6.7	11.8	6.2	8.5
Oct-10	8.9	9.2	8.7	9.2	10.3	10.7	10.6
Nov-10	8.3	7.3	8.6	9.8	9.1	9.4	11.1
Dec-10	5.7	6.5	5.9	7.3	5.2	4.0	8.1
Jan-11	6.7	6.2	6.7	8.0	7.0	7.3	7.6
Feb-11	5.2	4.6	6.3	5.8	4.9	4.6	6.0
Mar-11	8.9	8.6	8.8	9.7	10.3	9.8	8.3
Variation between Mar-11 and Feb-11							
	3.7	4.0	2.4	3.9	5.5	5.2	2.3

* Média da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jan-10	48.61	75.84	137.43	64.75	27.23	88.82	61.59	80.10
Feb-10	46.85	80.14	136.83	70.36	33.29	89.98	56.69	73.98
Mar-10	41.21	79.50	138.46	70.74	38.29	97.25	58.96	76.33
Apr-10	30.26	73.79	127.98	64.38	43.53	97.72	54.19	72.91
May-10	27.05	73.01	129.72	64.52	45.96	102.67	56.71	73.35
Jun-10	33.59	81.29	147.57	72.13	47.70	113.98	66.28	82.64
Jul-10	32.31	78.65	150.25	70.29	46.34	117.94	71.60	87.06
Aug-10	32.39	80.77	161.30	68.88	48.38	128.91	80.53	96.68
Sep-10	25.06	72.62	166.49	59.97	47.56	141.43	93.87	111.93
Oct-10	12.38	54.64	144.75	39.59	42.26	132.37	90.11	110.35
Nov-10	10.54	53.40	151.98	37.10	42.86	141.44	98.58	120.52
Dec-10	13.80	57.72	167.88	40.46	43.92	154.08	110.16	132.81
Jan-11	16.11	60.11	178.79	41.83	44.00	162.68	118.68	142.03
Feb-11	8.55	49.44	187.09	35.03	40.89	178.54	137.65	156.88
Mar-11	8.61	39.70	182.55	26.58	31.08	173.94	142.85	162.74
% change between Mar-11 and Feb-11								
	0.7	-19.7	-2.4	-24.1	-24.0	-2.6	3.8	3.7

* Média da 2.^a e 3.^a posiçõesGráfico 3: Diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café
Fevereiro de 2009 a março de 2011

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

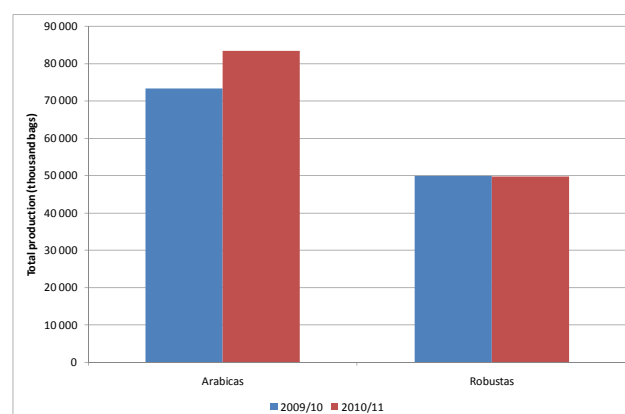
Crop year commencing	2007	2008	2009	2010	% change 2010-2009
TOTAL	120 017	128 391	123 081	133 065	8.1
Africa	15 960	15 937	15 820	17 774	12.3
Cameroon	795	750	736	750	1.9
Côte d'Ivoire	2 317	2 397	1 795	2 200	22.6
Ethiopia	5 967	4 949	6 931	7 450	7.5
Kenya	652	541	630	850	35.0
Tanzania	810	1 186	709	917	29.4
Uganda	3 250	3 197	2 797	3 100	10.8
Others	2 169	2 917	2 223	2 507	12.7
<i>Arabicas</i>	<i>8 404</i>	<i>7 887</i>	<i>9 144</i>	<i>10 361</i>	<i>13.3</i>
<i>Robustas</i>	<i>7 555</i>	<i>8 050</i>	<i>6 676</i>	<i>7 412</i>	<i>11.0</i>
Asia & Oceania	31 234	34 723	36 875	34 768	-5.7
India	4 319	3 950	4 823	4 733	-1.9
Indonesia	7 777	9 612	11 380	8 500	-25.3
Papua New Guinea	968	1 028	1 038	1 100	6.0
Thailand	653	675	794	752	-5.3
Vietnam	16 467	18 500	18 200	18 500	1.6
Others	1 051	957	640	1 183	85.0
<i>Arabicas</i>	<i>4 240</i>	<i>4 326</i>	<i>4 942</i>	<i>4 582</i>	<i>-7.3</i>
<i>Robustas</i>	<i>26 995</i>	<i>30 396</i>	<i>31 933</i>	<i>30 187</i>	<i>-5.5</i>
Mexico & Central America	18 394	17 423	16 886	17 739	5.1
Costa Rica	1 791	1 320	1 450	1 490	2.8
El Salvador	1 505	1 450	1 065	1 365	28.2
Guatemala	4 100	3 785	3 835	4 000	4.3
Honduras	3 842	3 450	3 575	3 830	7.1
Mexico	4 150	4 651	4 200	4 400	4.8
Nicaragua	1 903	1 442	1 831	1 536	-16.1
Others	1 103	1 325	931	1 118	20.1
<i>Arabicas</i>	<i>18 257</i>	<i>17 280</i>	<i>16 752</i>	<i>17 601</i>	<i>5.1</i>
<i>Robustas</i>	<i>136</i>	<i>143</i>	<i>134</i>	<i>138</i>	<i>2.7</i>
South America	54 429	60 309	53 499	62 784	17.4
Brazil	36 070	45 992	39 470	48 095	21.9
Colombia	12 504	8 664	8 098	9 200	13.6
Ecuador	1 110	691	813	900	10.7
Peru	3 063	3 872	3 286	3 718	13.1
Others	1 682	1 089	1 832	871	-52.5
<i>Arabicas</i>	<i>43 173</i>	<i>49 391</i>	<i>42 443</i>	<i>50 799</i>	<i>19.7</i>
<i>Robustas</i>	<i>11 256</i>	<i>10 917</i>	<i>11 056</i>	<i>11 985</i>	<i>8.4</i>
TOTAL	120 017	128 391	123 073	133 065	8.1
Colombian Milds	13 674	9 964	9 181	10 637	15.9
Other Milds	27 968	27 162	27 083	27 772	2.5
Brazilian Naturals	32 433	41 758	37 016	44 934	21.4
Robustas	45 942	49 507	49 792	49 722	-0.1
Arabicas	74 075	78 885	73 280	83 343	13.7
Robustas	45 942	49 507	49 792	49 722	-0.1
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	11.4	7.8	7.5	8.0	
Other Milds	23.3	21.2	22.0	20.9	
Brazilian Naturals	27.0	32.5	30.1	33.8	
Robustas	38.3	38.6	40.5	37.4	
Arabicas	61.7	61.4	59.5	62.6	
Robustas	38.3	38.6	40.5	37.4	

Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

Embora a safra de 2010/11 ainda esteja em curso em muitos países exportadores, as informações recebidas indicam uma **produção total** de 133 milhões de sacas. Este volume representa um aumento de 8,1% em relação ao do ano-safra

anterior (quadro 3). As cifras referentes à produção da Ásia & Oceania foram revisadas para menos, em particular as relativas à Indonésia, onde o impacto do fenômeno La Niña foi mais severo do que se esperava. Relatórios recebidos também indicam que as mudanças meteorológicas trazidas pelo fenômeno também irão reduzir a produção da África oriental. As cifras da OIC, porém, só serão ajustadas quando esse um quadro estiver mais claro. Com as exceções acima, a produção de diversos países exportadores cresceu no ano-safra de 2010/11, sobretudo nas Américas Central e do Sul. A Colômbia parece estar se recuperando de dois anos de safras decepcionantes, e prevê-se que sua produção será de 9,2 milhões de sacas no mínimo. Ressalvadas as considerações acima, prevê-se que na África a produção aumentará 12,3%, passando de 15,8 milhões de sacas em 2009/10 a 17,8 milhões em 2010/11. Pode-se atribuir a alta da produção mundial em 2010/11 a um aumento da produção dos Arábicas da ordem de 13,7% (gráfico 4).

Gráfico 4: Produção total por tipo de café

O ano-safra de 2011/12 acaba de começar em diversos países, entre os quais Brasil, Indonésia, Papua-Nova Guiné e Peru. No Brasil o ano-safra é de menor produção no ciclo produtivo bienal dos Arábicas, mas há indícios de que a redução da safra será limitada, e um volume de mais de 43 milhões de sacas está previsto.

**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café
Outubro a fevereiro de 2009/10 e 2010/11**

	2009/10	2010/11	% change
TOTAL	37 093	42 288	14.0
Colombian Milds	3 529	4 568	29.4
Other Milds	7 450	9 370	25.8
Brazilian Naturals	12 927	15 455	19.6
Robustas	13 187	12 896	-2.2
Arabicas	23 906	29 392	23.0
Robustas	13 187	12 896	-2.2
Angola	1	2	118.2
Benin	0	0	
Bolivia	45	39	-13.9
Brazil	12 723	15 541	22.1
Burundi	61	172	181.4
Cameroon	201	172	-14.7
Central African Republic	3	5	36.0
Colombia	3 070	4 063	32.4
Congo, Dem. Rep. of	51	48	-5.7
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	371	416	12.2
Côte d'Ivoire	723	485	-32.9
Cuba	0	2	600.0
Dominican Republic	14	22	61.9
Ecuador	454	557	22.5
El Salvador	447	723	61.6
Ethiopia	535	1 211	126.1
Gabon	0	0	
Ghana	12	5	-58.1
Guatemala	1 004	981	-2.3
Guinea	228	176	-22.7
Haiti	5	1	-74.9
Honduras	1 030	1 513	46.9
India	1 200	2 058	71.4
Indonesia	3 301	2 085	-36.8
Jamaica	4	2	-47.1
Kenya	180	239	32.9
Liberia	2	0	
Madagascar	23	26	15.0
Malawi	11	0	
Mexico	909	727	-19.9
Nicaragua	493	589	19.4
Nigeria	0	0	
Panama	12	18	47.6
Papua New Guinea	426	301	-29.5
Paraguay	0	0	
Peru	1 261	1 635	29.7
Philippines	2	5	119.7
Rwanda	133	275	106.8
Tanzania	357	418	17.1
Thailand	87	193	121.3
Timor-Leste	28	19	-32.2
Togo	63	33	-47.1
Uganda	1 231	1 102	-10.5
Venezuela	9	3	-72.6
Vietnam	6 202	6 275	1.2
Yemen	4	4	4.4
Zambia	19	21	8.0
Zimbabwe	5	5	-13.1
Other exporting countries ¹	152	123	-18.9

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RPD), Serra Leoa, Sri Lanka e Trinidad e Tobago

Em fevereiro de 2011 o total das **exportações** foi de 8,5 milhões de sacas, representando um aumento de 14,8% em relação ao total de 7,4 milhões exportados no mesmo mês de 2010. Com isso, o acumulado das exportações dos cinco primeiros meses do ano cafeeiro de 2010/11 somou 42,3 milhões de sacas, ante 37,1 milhões no mesmo período de 2009/10 (quadro 4). Esse aumento se deve às exportações dos Arábicas. É improvável que o forte desempenho das exportações observado nos cinco primeiros meses do ano cafeeiro de 2010/11 se mantenha nos próximos meses, especialmente em vista da disponibilidade reduzida de café brasileiro.

O acumulado das exportações dos 12 últimos meses (março de 2010 a fevereiro de 2011) teve um volume recorde de 99,1 milhões de sacas. Este desempenho sem precedentes se deve sobretudo à produção e às exportações dos Arábicas.

Os estoques mundiais continuam a diminuir, e as informações recebidas dos Membros indicam que os estoques iniciais do ano-safra de 2010/11 eram de cerca de 13 milhões de sacas, refletindo a pouca folga existente no mercado. Estima-se que no final de dezembro de 2010 os estoques dos países importadores eram de cerca de 18,3 milhões de sacas.

A estimativa revisada do **consumo mundial** no ano civil de 2010 é de 134 milhões de sacas, contra 130,9 milhões em 2009 (quadro 5), revelando um crescimento vigoroso de 2,4% e a recuperação do consumo depois de um desempenho relativamente fraco em 2009 devido à crise econômica global. O consumo de café vem se expandindo com maior rapidez nos países exportadores, em particular no Brasil, Etiópia e Vietnã. Nos mercados importadores tradicionais a expansão é mais lenta. Entre 2009 e 2010, porém, o consumo aumentou 1,6% na União Europeia e nos EUA. Em outros países importadores, entre os quais o Canadá, e nos mercados emergentes, houve um aumento de 3,3% em 2010. A média anual de crescimento do consumo mundial nos 10 últimos anos gira em torno de 2,4%.

Quadro 5: Consumo mundial
Anos civis de 2007 a 2010

	2007	2008	2009	2010-2009		
				2010*	Difference % change	
WORLD TOTAL	129 328	132 196	130 871	134 000	3 129	2.4
Producing Countries	36 318	37 814	38 967	40 283	1 316	3.4
Brazil	16 927	17 526	18 208	18 945	738	4.1
Indonesia	3 208	3 333	3 333	3 333	0	0.0
Ethiopia	2 785	2 933	3 089	3 253	165	5.3
Mexico	2 050	2 200	2 200	2 239	39	1.8
Venezuela	1 534	1 599	1 649	1 650	1	0.0
Vietnam	938	1 021	1 208	1 583	375	31.0
India	1 438	1 518	1 573	1 573	0	0.0
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	0	0.0
Philippines	989	1 070	1 080	1 080	0	0.0
Others	5 051	5 214	5 227	5 227	0	0.0
Importing Countries	93 010	94 381	91 905	93 717	1 812	2.0
European Union	40 703	40 268	39 669	40 298	629	1.6
Germany	8 627	9 535	8 897	9 292	395	4.4
France	5 628	5 152	5 677	5 902	226	4.0
United Kingdom	2 824	3 067	3 220	3 115	-105	-3.3
Others	23 625	22 514	21 875	21 988	113	0.5
USA	21 033	21 652	21 436	21 784	348	1.6
Japan	7 282	7 065	7 130	7 181	51	0.7
Other Importing Countries	23 991	25 396	23 670	24 454	784	3.3

Em milhares de sacas

* Estimativa

Quadro 6: Consumo per capita
em países exportadores selecionados
Anos civis de 2006 a 2009

	2006	2007	2008	2009
Brazil	5.14	5.34	5.48	5.64
Honduras	1.96	2.41	3.77	3.69
Venezuela	3.25	3.33	3.41	3.46
Costa Rica	4.77	4.19	3.54	3.16
El Salvador	2.05	2.20	2.26	2.25
Dominican Republic	2.35	2.31	2.28	2.25
Ethiopia	2.07	2.12	2.18	2.24
Haiti	2.13	2.10	2.06	2.03
Nicaragua	2.05	2.01	2.01	2.01
Colombia	1.92	1.89	1.87	1.84
Madagascar	1.55	1.51	1.47	1.43
Guatemala	1.38	1.35	1.35	1.42
Mexico	1.01	1.14	1.22	1.20
Panama	1.22	1.20	1.18	1.17
Cuba	1.20	1.20	1.16	1.15
Côte d'Ivoire	0.97	0.94	0.92	0.90
Indonesia	0.74	0.86	0.88	0.87
Vietnam	0.58	0.65	0.70	0.82
Philippines	0.63	0.67	0.71	0.70
Ecuador	0.68	0.67	0.67	0.66

Em quilogramas

Os quadros 6 e 7 mostram o consumo per capita em países exportadores e importadores selecionados. As médias anuais dos preços de varejo são indicadas no quadro 8. Em 2010 os preços de varejo caíram na maioria dos países importadores em relação a seus níveis de 2009, mas registraram altas na Dinamarca, Finlândia, Malta, Polônia, Suécia, Japão, Noruega e EUA.

Quadro 7: Consumo per capita
em países importadores selecionados
Anos civis de 2006 a 2009

	2006	2007	2008	2009
Algeria	3.30	3.49	3.70	3.55
Australia	2.88	2.97	3.26	3.45
Canada	5.64	5.91	5.79	5.88
European Union	5.01	4.95	4.82	4.67
Austria	4.44	6.12	6.53	6.35
Belgium	8.81	6.28	3.68	5.27
Bulgaria	3.28	2.86	3.51	3.25
Cyprus	3.94	4.87	5.38	5.20
Czech Republic	3.70	3.97	3.61	3.04
Denmark	9.09	8.75	7.57	7.44
Estonia	7.45	4.52	6.88	5.53
Finland	11.93	12.00	12.61	11.92
France	5.16	5.47	4.98	5.46
Germany	6.66	6.29	6.95	6.50
Greece	4.64	5.48	5.27	5.24
Hungary	3.57	3.12	2.96	2.67
Ireland	2.85	3.37	1.56	1.79
Italy	5.69	5.89	5.93	5.82
Latvia	4.76	3.46	3.06	2.35
Lithuania	3.78	4.11	3.68	3.83
Luxembourg	29.76	31.66	29.79	27.40
Malta	4.27	2.35	3.35	2.07
Netherlands	7.79	8.36	4.80	3.25
Poland	3.13	2.45	2.65	3.15
Portugal	3.80	4.04	3.89	4.04
Romania	2.33	2.30	2.27	2.19
Slovakia	3.13	3.96	3.79	2.36
Slovenia	5.26	5.82	5.78	5.89
Spain	4.15	4.36	4.70	4.48
Sweden	8.66	8.15	8.29	7.35
United Kingdom	3.03	2.78	3.01	3.14
Japan	3.42	3.43	3.33	3.36
Korea, Republic of	1.81	1.78	2.07	1.93
New Zealand	3.70	3.66	3.65	3.46
Norway	9.25	9.81	8.99	8.92
Russian Federation	1.37	1.71	1.58	1.33
Serbia	3.71	3.75	4.15	3.59
Switzerland	7.48	7.90	9.14	7.65
Tunisia	1.21	1.51	1.87	1.69
Ukraine	1.25	1.37	2.26	1.92
USA	4.06	4.09	4.17	4.09

Em quilogramas

Quadro 8: Preços de varejo do café torrado em países importadores selecionados
Médias anuais de 2008 a 2010

	2008	2009	2010*	% change 2009-2010
European Union				
Austria 1/	474.37	695.06	668.68	-3.8
Belgium	546.09	526.22	518.07	-1.5
Bulgaria	405.40	383.93	362.48	-5.6
Cyprus	617.54	584.43	552.30	-5.5
Denmark	539.93	528.72	543.71	2.8
Finland	372.18	351.40	368.71	4.9
France	385.95	378.57	361.99	-4.4
Germany	512.94	474.90	465.36	-2.0
Italy	786.65	767.62	734.05	-4.4
Latvia	589.44	610.15	610.00	0.0
Luxembourg	752.29	729.33	710.64	-2.6
Malta 2/	1 320.73	1 296.59	1 310.40	1.1
Netherlands	504.72	470.07		
Poland	445.24	349.31	363.98	4.2
Portugal	572.26	533.76	500.18	-6.3
Slovakia	501.95	508.13	484.52	-4.6
Slovenia	498.31	476.90	430.55	-9.7
Spain	430.66	416.02	391.70	-5.8
Sweden	376.25	355.40	393.79	10.8
United Kingdom 2/	1 678.78	1 599.97	1 570.18	-1.9
Japan 1/	832.30	607.23	641.09	5.6
Norway	469.16	402.02	447.78	11.4
USA		366.90	390.57	6.5

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

*Os dados relativos a alguns países podem ser parciais

1/ Mudança do tipo de produto de café

2/ Café solúvel

Em conclusão, convém notar que os fatores fundamentais do mercado continuam a manter os preços em alta. Os preços atuais são remunerativos para os cafeicultores e contribuirão para estimular o crescimento da produção no futuro. No curto prazo, esse crescimento provavelmente resultará de melhores práticas agrícolas e maior uso de fertilizantes. No médio a longo prazo, é provável que os cafeicultores renovem os cafezais existentes e, em menor escala, abram novas áreas de produção. Os cafeicultores que investirem em novos plantios, contudo, precisam ter em conta que a atual alta de preços não persistirá indefinidamente, embora a demanda continue a crescer em ritmo acelerado e deva sustentar o mercado.